Tipo de Trabalho: Resumo Simples
Seção: Atenção Integral à Saúde

ESTADO NUTRICIONAL E PRESSÃO ARTERIAL DE ESCOLARES DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA DE CRUZ ALTA – RS[1]

Luciana Bavaresco[2], Anny Beatriz Somavilla[3], Vitória Langortt de Medeiros[4], Thábata Camila Bremert Wiedthauper[5], Marli Ludwig Thomas[6], Marilia de Rosso Krug[7]

[1]Dados parciais do projeto de pesquisa do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Tecnológica e Inovação PIBIT/CNPq e do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Cientifica Ensino Médio PIBIC/CNPq/EM, desenvolvidos na UNICRUZ.
[2]Mestranda do Programa de Pós-Graduação Atenção Integral à Saúde. PPGAIS/UNICRUZ/URI-Erechim/UNIJUI. E-mail: lubavaresco@yahoo.com.br
[3]Acadêmica de Fisioterapia. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Tecnológica e Inovação – PIBITI/CNPq-UNICRUZ. annysomavilla2002@gmail.com
[4]Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica para o Ensino Médio PIBIC/CNPq-EM-UNICRUZ. vitorialangortt@gmail.com
[5]Acadêmica do Curso de Educação Física. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica PIBIC/CNPq-ICRUZ. thabatabremert@gmail.com
[6]Doutoranda do Programa de Pós-Graduação Atenção Integral à Saúde. PPGAIS/UNICRUZ/URI-Erechim/UNIJUI. E-mail: marlilt@bol.com.br
[7]Doutora em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde. DP do Programa de Pós-graduação em Atenção Integral à Saúde – PPGAIS/UNICRUZ/URI-Erechim/UNIJUI. E-mail: mkrug@unicruz.edu.br

Introdução: O sobrepeso e a obesidade na adolescência constituem importantes problemas de saúde pública, porém nem sempre estes são os únicos em evidência, envolvendo casos de baixo peso, atribuídos a deficiência nutricional. Estes, são mecanismos associados a saúde e a doença ao longo da vida, onde a alimentação deveria contribuir para o crescimento e desenvolvimento adequados e a prevenção de outras doenças crônicas como a hipertensão, porém são necessários algumas questões primordiais em todo este processo, pois vai além de garantir o alinhamento entre as ações e práticas escolares que envolvem a alimentação, pois tem os mecanismos epigenéticos e da plasticidade do desenvolvimento, que admitem a possibilidade de eventos cardiometabólicos e obesidade, levando a deficiência intraútero de nutrientes, que associados a suprimento alimentar excessivo às necessidades metabólicas nas fases precoces da vida, provoca alterações endócrinas, não baseadas somente na ingesta alimentar inadequada. **Objetivo:** Analisar a relação entre o estado nutricional e a pressão arterial sistêmica (PAS) de escolares da rede municipal de ensino de Cruz Alta - RS. **Metodologia:** Este estudo é parte de um projeto maior, financiando com bolsa do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Tecnológica e Inovação PIBITI/CNPq-UNICRUZ e do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Cientifica Ensino Médio - PIBIC/CNPq/EM-UNICRUZ "Influência de uma tecnologia educacional no consumo alimentar, estado nutricional e no nível de atividade física em escolares". O Projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Cruz Alta – RS – CEP/UNICRUZ, parecer nº: 6.589.889 e possui parceria com o Programa Saúde nas Escolas (PSE). Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva, realizada na cidade de Cruz Alta - RS, nas escolas públicas de ensino fundamental, nos anos finais. Foram

selecionas duas escolas com o maior número de alunos matriculados no 8° e 9° ano. No presente estudo apresentaremos somente os resultados do estado nutricional e pressão arterial. O estado nutricional foi obtido por meio do Índice de Massa Corporal – IMC, obtido pela divisão do peso corporal pela estatura ao quadrado. Foi considerado sobrepeso/obeso, indicada para os adolescentes que apresentaram IMC ≥ 24,9 e baixo peso IMC ≥ 18,5, conforme proposto pelo Ministério da Saúde. A pressão arterial (PA) foi verídica utilizando-se o aparelho digital analógico G-TECH, quando a pressão arterial aferida se apresentou elevada, foi aferida novamente por um segundo aparelho (esfigmomanômetro e estetoscópio). Foi considerada PA Elevada valores ≥ 140 x 90 mmHg (ou 14 por 9), conforme preconiza o Departamento de Hipertensão Arterial da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Os dados foram analisados por meio da frequência simples e percentual e por meio do teste do Qui-quadrado. **Resultados**: Participaram deste estudo, 74 alunos dos 8º e 9º anos de duas escolas da rede pública de ensino da cidade de Cruz Alta – RS. Destes, 39 eram do sexo masculino e 35 do sexo feminino. Ao analisar o IMC dos escolares encontrou-se: 28% dos alunos com baixo peso, 48% eutróficos/normal, 9,6% com sobrepeso e 8,2% classificados como obeso. Quanto a Classificação da PA a maioria (61,4%) apresentou valores pressóricos normais e 38.6% elevada (6% hipertensão estágio 1 e 9% hipertensão estágio 2). Ao comparar os valores pressóricos entre os sexos observou-se diferenças estatisticamente significativas (p = 0,005), ou seja um maior percentual (55,2%) de meninos apresentaram valores de PA elevados em relação as meninas (31,0%). Na associação entre o estado nutricional e a PA, também foi observado diferenças estaticamente significativas (p = 0,020), ou seja, dos escolares que apresentaram PA elevada 76,9% também apresentaram IMC elevado, evidenciando que quanto maior o IMC mais elevada se mostra a PA. **Conclusão**: Portanto, baseados nesses dados, é possível concluir que o IMC está diretamente e significativamente associado a Pressão arterial, ou seja, quanto maior o IMC, mais elevada se mostrou a PA. A partir destes resultados poderão ser construídas ações e estratégias a serem desenvolvidas, estimulando e sensibilizando os adolescentes, quanto a mudança dos hábitos alimentares inadequados por hábitos saudáveis, estimular e incentivar a prática de exercícios físicos, fortalecendo assim a auto- estima, sono adequado, diminuição de sintomas relacionados aos transtornos que mais precisamente começam a ser notados em específico nessa etapa da vida. A escola é um ambiente propício para a aplicação de programas de educação em saúde.

Palavras-chave: IMC; Escolares; Pressão arterial; Baixo peso.

Agradecimentos: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ, Escolas Municipais de Cruz Alta e Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ